

Eleitores são 94,7 milhões

O destino político do Brasil será decidido pelo voto de 94.768 mil eleitores, divididos quase igualmente entre homens e mulheres.

Em 1945, no fim da ditadura Vargas, apenas 16% da população — 7,4 milhões de pessoas — tinham direito de votar. Nas últimas eleições, em 1992, 60% da população — 90,2 milhões de brasileiros — puderam escolher os novos prefeitos e vereadores.

Jovens — Os 12 mil candidatos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disputam a preferência de um eleitorado predominantemente jovem.

Na faixa entre 25 e 34 anos está o maior contingente: são mais de 26 milhões de eleitores. Em seguida, vem os 18.200 mil eleitores

com idade entre 18 e 24 anos.

A grande novidade é que, pela primeira vez, jovens com menos de 18 anos poderão votar. O TSE distribuiu 780 mil títulos para eleitores que completam 16 anos até o dia da votação e 1,3 milhão com 17 anos.

Mas o maior desafio será garantir o voto do analfabeto, numa eleição que exige a colocação na cédula do nome ou do número dos candidatos a deputados.

A situação se complica principalmente nos estados do Norte e do Nordeste: em Pernambuco, por exemplo, apenas 43% dos eleitores sabem ler e escrever, 21% são analfabetos.